



Neurocirugía



<https://www.revistaneurocirugia.com>

O-RAQ-27 - Análise morfométrica de Mielopatía Espondilótica Cervical (MEC) e previsão de melhoria neurológica após descompressão cirúrgica

S.Tavares, R. Pereira, D. Matos, G.G. Costa e M. Barbosa

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Resumen

Objectivos: Avaliação das diferenças de volume, área de estenose máxima (AEMax) e diâmetro ântero-posterior de estenose máxima (DAPEmax) pré e pós descompressão cirúrgica em doentes com MEC e correlação com o outcome neurológico.

Material e métodos: Foram seleccionados 22 doentes submetidos a descompressão cirúrgica para tratamento de MEC que apresentavam estudos por TC e/ou RMN pré e pós cirúrgicos, tendo sido realizada posteriormente a aquisição dos parâmetros morfométricos através do software OsiriX. Estes parâmetros foram posteriormente correlacionados com o estado neurológico pré e pós cirúrgico. Foi utilizado o programa SPSS para análise estatística.

Resultados: Obteve-se uma diferença estatisticamente significativa entre o volume canalar pré e pós cirúrgico ($p < 0.05$, Teste t-Student) e entre os valores de AEMax e DAPEmax pré e pós cirúrgicos ($p < 0.05$, Teste de Wilcoxon). Verificou-se igualmente uma relação linear (Teste de Hosmer e Lemeshow com aceitação de H_0 , $p > 0.05$) entre as diferenças absolutas e a proporção de aumento de volume, área e diâmetro com a melhoria do quadro neurológico, quer no momento da alta hospitalar, quer após 1 ano de follow-up, excepto nas diferenças de diâmetro antero-posterior na região de estenose máxima ao final de 1 ano.

Conclusões: A análise de medidas morfométricas poderá ser útil na avaliação precoce do outcome neurológico pós-cirúrgico nos doentes com MEC.